



## **BOLETIM 669**

**Brasília, 18 de outubro de 2018**

### **Centrais Sindicais orientam voto em quem defende os trabalhadores**

As sete principais centrais sindicais brasileiras elaboraram e começam a distribuir nas portas de fábrica e em locais públicos o jornal "Trabalhadores, que futuro terá seus direitos?". No material, as centrais explicam que estão em jogo nessas eleições dois projetos distintos. Sem citar nomes, as entidades afirmam que um dos projetos tem compromisso com trabalhadores, enquanto o outro quer voltar a um tempo "em que o trabalhador não tinha nenhum direito".

O segundo turno das eleições acontecerá no dia 28 de outubro entre Fernando Haddad (PT) e Jair Bolsonaro (PSL). No primeiro turno, Bolsonaro não contou com apoio de nenhum das centrais de trabalhadores. O vice na chapa do PSL, General Hamilton Mourão, defendeu em duas ocasiões que o 13º salário e o adicional de férias são muito custosos para o empresário pagar.

Fernando Haddad e a vice Manuela d'Ávila defendem a retomada das obras no país que voltariam a gerar empregos. Ambos também defendem a revogação da reforma trabalhista e do teto de gastos, medidas que impactaram nos direitos trabalhistas e congelaram por 20 anos recursos para educação e saúde. Jair Bolsonaro votou a favor das duas medidas que, de acordo com sindicalistas, resultaram em precarização nas



relações de trabalho e desmonte das políticas sociais para a população mais pobre.

Assinaram a Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Nova Central Sindical dos Trabalhadores (CST) e Intersindical.

*Fonte: Portal Vermelho*

### **Haddad recebe apoio de movimentos sociais e sindicais**

Fernando Haddad é o candidato à Presidência da República dos movimentos sociais e sindicais brasileiros. A Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo confirmaram o apoio à chapa Fernando Haddad e Manuela d'Ávila. Participaram das atividades dirigentes de centrais sindicais, representantes do PT, PCdoB e PSol. Guilherme Boulos, candidato a presidente pelo PSOL, esteve na atividade.

Assim como a maioria dos presentes, Boulos lembrou que é preciso dialogar com o povo para eleger Haddad. “Não podemos recuar diante dos gritos de ódio, não podemos nos deixar levar pela onda de intimidação e violência que Jair Bolsonaro tem tentado impor ao país. Vamos fazer o jogo limpo, olhar no olho de cada trabalhador deste país para construir uma grande virada, derrotar Bolsonaro e eleger Haddad presidente”, convocou Boulos.

Intensificar a campanha nas ruas também foi a palavra de ordem das centrais sindicais presentes. Edson Índio, secretário-geral da Intersindical, afirmou que está em jogo é a luta da barbárie contra a civilização. O vice-presidente do PCdoB, Walter Sorrentino, falou em nome da candidata a vice-presidenta na chapa de Haddad, Manuela d’Ávila. De acordo com dirigente, os ataques a Manuela nas redes sociais simbolizam os ataques ao povo brasileiro.

*Fonte: Portal Vermelho*

## Políticos de partidos neutros no 2º turno se dividem entre Bolsonaro e Haddad

Integrantes de partidos que optaram pela neutralidade no 2º turno dividem-se em apoio a Fernando Haddad (PT) e Jair Bolsonaro (PSL). Pelo menos 10 partidos liberaram seus filiados para apoiarem qualquer 1 dos candidatos ou não apoiarem nenhum dos 2.

Os comandantes das siglas do Centrão representam a divisão. O presidente do DEM e prefeito de Salvador, ACM Neto, declarou apoio a Bolsonaro nas redes sociais. Do outro lado, o



presidente do PP e senador Ciro Nogueira (PI) está fazendo campanha para Haddad.

No DEM, o apoio majoritário é para Bolsonaro. Caso da presidente da Frente Parlamentar Agropecuária, deputada Teresa Cristina (MS) e do governador eleito de Goiás, Ronaldo Caiado.

Ana Amélia (PP-RS), candidata a vice na chapa de Geraldo Alckmin (PSDB), também saiu de cima do muro e declarou voto em Bolsonaro. Ela foi seguida por tucanos, como os candidatos ao governo de São Paulo, João Doria, do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, de Rondônia, Expedito Júnior, e de Roraima, Anchieta.

Nas bancadas do Congresso, também há divisões. O PR se manteve neutro. Seu líder na Câmara, José Rocha (BA), apoia Haddad. Já o candidato do partido à Presidência da Casa a partir de 2019, Capitão Augusto, é próximo de Bolsonaro.

O MDB também está rachado. O presidente do Senado, Eunício Oliveira (CE), apoia Haddad. É seguido pelo ex-presidente da Casa, Renan Calheiros (AL). Mas há os apoiadores de Bolsonaro, como o governador do Rio Grande do Sul que tenta reeleição, José Ivo Sartori.

*Fonte: Poder360*



## Haddad reconhece que PT errou e promete mudanças

O candidato do PT à Presidência da República, Fernando Haddad, admitiu nesta quarta-feira (17) erros cometidos pelos governos petistas e afirmou que, se eleito, vai eliminar, por exemplo, a desoneração das empresas. “Eu acho correto que a gente reconheça erros”, disse em entrevista exclusiva ao SBT.

Na entrevista, Haddad tentou suavizar as críticas de Cid Gomes - que durante reunião esta semana, disse que o PT cometeu erros estratégicos. O petista atribuiu a reação de Cid, que é irmão de Ciro Gomes, candidato do PDT à Presidência derrotado no último dia 7, ao "calor da emoção" e afirmou que ele gravou um vídeo em seu apoio.

Haddad acrescentou que houve erros, nos últimos dois anos do governo de Dilma Rousseff, como a desoneração de impostos das empresas. “Irei eliminar as desonerações das empresas”, disse o candidato sem entrar em detalhes. O candidato negou que, neste segundo turno, evite associar sua imagem à do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao vermelho, cor que caracteriza o PT, substituído por verde e amarelo. “A gente muda um pouco no segundo turno.”

Haddad elogiou a atuação do juiz federal Sérgio Moro, da 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba, responsável pela condução dos processos da Lava Jato. Porém, ressaltou: houve equívocos, como a sentença relacionada ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, preso na Superintendência da Polícia Federal na capital paranaense, por corrupção e lavagem de dinheiro.

“Em geral, ele [Sérgio Moro] ajudou”, afirmou o presidenciável. “Há reparos a fazer”, acrescentou. “O saldo é positivo”.

Para Haddad, a condenação deveria ser considerada somente depois da decisão em última instância. “Aqueles que foram condenados, têm de pagar”, afirmou o candidato, sem mencionar nomes nem situações específicas.

O candidato confirmou que busca apoio político e que já conversou com várias pessoas. Segundo ele, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso está em uma situação delicada porque entre os integrantes do PSDB há aqueles que não se manifestaram sobre o segundo turno.

Haddad lamentou, mais uma vez, a utilização de fake news vinculadas a ele e suas propostas. Segundo o candidato, a equipe do adversário troca o miolo dos livros que ele escreveu ou contribuiu, incluindo trechos que não correspondem a verdade.

*Fonte: Agência Brasil*

## Trabalhadores nascidos em outubro podem sacar o PIS a partir de hoje

Começa nesta quinta-feira (18) o pagamento do abono salarial do Programa de Integração Social (PIS), calendário 2018/2019, para os trabalhadores nascidos no mês de outubro. Em relação ao Pasep, abono destinado a servidores públicos, que é feito pelo Banco do Brasil, o pagamento é para quem tem inscrição de final 3. Os pagamentos se referem ao ano-base 2017.

Segundo a Caixa, no caso do PIS, os valores variam de R\$ 80 a R\$ 954, conforme o tempo de trabalho durante o ano passado. Titulares de conta individual na instituição, com saldo acima de R\$ 1,00, já receberam o crédito automático antecipado na última terça-feira (16).



A Caixa reservou R\$ 1,3 bilhão apenas para o pagamento de 1,8 milhão de trabalhadores nascidos em outubro e que têm direito ao benefício. O início do pagamento se deu em julho, com os nascidos naquele mês. Os recursos de todos beneficiários ficam disponíveis até 28 de junho de 2019. No total, ao longo do calendário de pagamentos, serão disponibilizados o valor de R\$ 16,3 bilhões destinados a mais de 22,3 milhões de beneficiários.

**Quem tem direito** - Tem direito ao benefício o trabalhador inscrito no PIS há pelo menos cinco anos e que tenha trabalhado formalmente por pelo menos 30 dias em 2017 com remuneração mensal média de até dois salários mínimos. Também é necessário que os dados estejam corretamente informados pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais), ano-base 2017.

Quem tem o Cartão do Cidadão e senha cadastrada pode se dirigir a uma casa lotérica, a um ponto de atendimento Caixa Aqui ou aos terminais de autoatendimento do banco estatal. Caso o trabalhador não tenha o Cartão do Cidadão ou não tenha recebido automaticamente na sua conta, o valor pode ser retirado em qualquer agência da Caixa, bastando apresentar um documento de identificação com foto.

*Fonte: Agência Brasil*

## Inflação pelo IGP-10 sobe para 1,43% em outubro e acumula 9,44% no ano

O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou inflação de 1,43% em outubro, taxa acima do 1,20% de setembro e do 0,49% de outubro do ano passado.

O indicador acumula 9,44% no ano e 10,69% em 12 meses. O aumento foi causado por avanços da inflação nos três subíndices que compõem o IGP-10.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o atacado, passou de 1,76% em setembro para 1,92% em outubro.

O Índice de Preços ao Consumidor, que analisa o varejo, passou de 0,08% para 0,52% no período. Já o Índice Nacional de Custo da Construção cresceu de 0,16% para 0,31%.

O IGP-10 é calculado com base em preços coletados entre os dias 11 do mês anterior e 10 do mês de referência.

*Fonte: Agência Brasil*

### **BOLETIM CONTRICOM**

Presidente

**ALTAMIRO PERDONÁ**

Secretário Geral

**MIRALDO VIEIRA DA SILVA**

Secretário de Finanças

**AROLD PINTO GARCIA**

Secretário para Assuntos de Comunicação

**WILSON GERALDO SALES DA SILVA**

Redação e Edição

**INSTITUTO DOIS CANDANGOS**